

B057

DEMANDAS DE ATENÇÃO EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE

Carla Klava dos Reis (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Edinêis de Brito Guirardello (Orientadora) e Prof. Claudinei José Gomes Campos (Co-orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Para conviver com a Insuficiência Renal Crônica o indivíduo passa a vivenciar processos de adaptação que na maioria das vezes vêm acompanhados de restrições e limitações impostas pela doença e pelo tratamento de hemodiálise. Dessa forma, diversas demandas de atenção emergem no cotidiano dessa pessoa, interferindo na sua capacidade de direcionar atenção para situações e informações importantes. Tal pesquisa teve como objetivo examinar as diferentes demandas de atenção vivenciadas pelos pacientes com IRC, submetidos ao tratamento de hemodiálise em um hospital universitário do interior do estado de S.P. Participaram do estudo oito pacientes, sendo todas do sexo feminino. A coleta de dados se deu por meio de uma entrevista semi-estruturada, gravada em fita cassete, com posterior transcrição literal. A análise foi descritiva por meio da técnica de análise de conteúdo. Dentre as demandas de atenção levantadas estão a ausência de perspectiva quanto ao futuro e a morte como possibilidade iminente, justamente por ser uma doença crônica. Tal indivíduo ainda convive com a perda de sua autonomia e a relação de dependência com a máquina, além de verbalizar desejo por uma vida “normal”, denotando o impacto que a doença renal crônica causa em sua vida. Há ainda a responsabilidade materna e o papel de mãe como demandas de atenção, além da preocupação com o colega que vivencia tal problema, ou seja, o reflexo da doença no outro. Tais demandas contribuem para o aumento da CDA para situações importantes, como o tratamento e a busca por uma melhor qualidade de vida.

Insuficiência Renal Crônica-Hemodiálise-Atenção